

Carnaval 2019

Lutas sociais dão o tom do fim da folia

Durante desfile no centro de BH, blocos levantaram a bandeira LGBT

■ RAFAELA MANSUR

Com festa e muita luta, blocos que levantam a bandeira LGBT se reuniram na tarde de ontem no Fecha a Santa, debaixo do viaduto Santa Tereza, no centro de Belo Horizonte, para celebrar o fim do Carnaval. O objetivo é exigir respeito, não só durante a folia, mas o ano inteiro.

De acordo com a cofundadora do bloco Angola Janga, que participou do encontro, Nayara Garófalo, a população LGBT ainda se sente muito insegura nas ruas, inclusive durante a folia. “Teoricamente, é uma época de liberdade dos corpos, mas quais corpos?”, questionou, ressal-



UARLEN VALÉRIO

Liberdade. Objetivo da festa de ontem foi comemorar o fim do Carnaval e exigir respeito o ano inteiro

tando os casos frequentes de violência e intolerância. Os blocos Truck do Desejo e Alô Abacaxi também marcaram presença.

O Fecha a Santa ainda homenageou a revolta de Stonewall, que, em 2019, completa 50 anos – em

1969, LGBTs se rebelaram contra a ação da polícia e a repressão, nos Estados Unidos. “É uma forma de lembrar que a gente ainda tem muito a caminhar”, afirmou Gustavo Ribeiro, da Frente Autônoma LGBT, que também está à frente do encon-

tro, junto com o grupo Beijo no Seu Preconceito.

Mesmo depois de tantos dias de festa, os foliões ainda guardaram energia para curtir o Fecha a Santa. “Já estou pensando no próximo ano”, brincou a estudante Esther Frois, 22.

Em SP, musa do axé polemiza

■ SÃO PAULO. Quem encerrou o Carnaval de São Paulo com chave de ouro foi Daniela Mercury. A cantora, que, recentemente, lançou a faixa “Proibido o Carnaval”, com Caetano Veloso, comandou a festa com o trio soltando fumaça nas cores azul e rosa e falou pela democracia. “O canto da cidade é da diversidade. Numa democracia, é preciso respeitar o contradi-

tório”, afirmou, entoando a faixa “O Canto da Cidade”.

Quando cantou “Proibido Carnaval”, Daniela perdeu: “Vamos respeitar todas as pessoas. Todos os cidadãos têm que ter seus direitos”. E ela ainda pediu. “Criminaliza, STF”, referindo-se à criminalização da homofobia.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Transparência. Depois da polêmica envolvendo Anitta e Neymar no Carnaval, Bruna Marquezine voltou a ser um dos assuntos mais comentados da internet. Desta vez, a atriz apareceu no desfile das escolas campeãs do Rio de Janeiro usando uma blusa transparente com um jeans rasgado.

Feminicídio. Vítima disse que suspeito não aceitou o término do relacionamento Homem espanca, atropela e tenta queimar a ex

■ LAURA MARIA

Na manhã seguinte ao Dia Internacional da Mulher, 8 de março, data na qual direitos das mulheres são reivindicados, como o da vida e da proteção, um homem de 32 anos espancou, atropelou e ameaçou queimar a ex-namorada, de 26 anos, em Belo Horizonte.

A vítima contou aos militares que o ex-namorado a agrediu depois que ela não aceitou o pedido de reatar o namoro. Segundo a mulher, o homem a procurou na sexta-feira, na casa onde mora, no bairro Jonas Veiga, na região Leste da capital, e a levou em

um carro para um local ermo.

Chegando lá, ele disse que iria queimá-la com um galão de gasolina. Segundo a vítima, ele só desistiu da ideia quando ela garantiu que voltaria a namorá-lo.

Nesse momento, ele a forçou a entrar no carro novamente. Ao chegar a uma padaria, a vítima tentou fugir, mas ficou presa pela saia. O homem, então, arrancou o veículo, arrastando-a pela rua. Ele só fugiu do local depois de tê-la atropelado. A mulher foi socorrida para a UPA Oeste. Já o suspeito foi preso em Betim, na região metropolitana.

Martelada na cabeça

Grande BH. Horas depois de familiares da fiscal de ônibus Simone Aparecida Araújo Costa, 33, a terem encontrado morta em Betim, o principal suspeito do crime, o pedreiro Jacir de Souza, 37, foi preso. O corpo da vítima, que estava desaparecida desde a última terça-feira, foi achado enterrado no quintal da casa do ex. À polícia, o homem disse que a matou com uma martelada na cabeça por causa de uma briga sobre um dos filhos.



UARLEN VALÉRIO

Socorro. Estado de saúde da vítima não foi informado

PAINEL DO TRANSPORTE



comunicacao@setcemg.org.br

Preparação para emergências ambientais

Desde 25 de janeiro, o Brasil assiste com dor e indignação às consequências e aos desdobramentos do rompimento da barragem de rejeitos de minério em Brumadinho.

Esse triste capítulo de nossa história nos faz reforçar duas crenças: a primeira, de que na vida morremos muitas vezes: morremos juntamente com cada uma das famílias vitimadas; morremos por ver uma cidade ter sua rotina e sua paisagem completamente destruídas; morremos pelos cursos d'água contaminados e soterrados; morremos pelos animais abatidos no meio da lama.

Já a segunda crença é a necessidade de estarmos sempre e cada vez mais preparados para os acidentes ambientais que atingem ou podem atingir todas as atividades econômicas, entre elas o transporte de produtos perigosos.

Dados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) mostram que o Núcleo de Emergência Ambiental (NEA), atendeu, no ano de 2018, até meados de dezembro, a 292 emergências envolvendo o transporte rodoviário de cargas, o que confirma a necessidade de os transportadores investirem seriamente em medidas preventivas, tais como: instrução, atualização e preparo de motoristas e ajudantes, renovação e manutenção de frota, implementação de sistemas de gestão de riscos, elaboração de rotogramas e monitoramento dos veículos.

Além dos constantes investimentos para prevenção de acidentes, os transportadores devem estar preparados para o caso de terem seus veículos envolvidos em acidentes, especialmente quando transportarem produtos perigosos.

Para tanto, conforme dispõe a legislação em vigor, devem elaborar, implementar e testar periodicamente o Plano de Atendimento a Emergências (PAE) de modo a fornecer respostas rápidas e eficientes às emergências ambientais. O PAE deve ser amplamente divulgado pelas empresas a seus empregados, principalmente aos motoristas, para que eles sejam capazes de agir de forma segura até a chegada da equipe de emergência e de comunicarem imediatamente aos responsáveis na empresa.

É responsabilidade de todos trabalhar para garantir um transporte de cargas perigosas com segurança para a população e o meio ambiente.

Walter Cerqueira – assessor jurídico ambiental do Setcemg

Breves

Venda Nova Polícia descobre barracão com 800 kg de maconha

Um barracão abandonado servia como depósito de drogas no bairro Jardim Leblon, na região de Venda Nova, em BH. No lugar, criminosos guardavam 800 kg de maconha. Além disso, a Polícia Militar apreendeu no imóvel 1 kg de cocaína, três armas de fogo, balança de precisão e um carro clonado. Ninguém foi preso.